



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

JOSIMAR VIEIRA PROTASIO

ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES MELITTUS NA
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARTINHA MONTELO

FORTALEZA

2019

JOSIMAR VIEIRA PROTASIO

**ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES MELITTUS NA
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARTINHA MONTELO**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof^o. Titulação (Dr./Me.),
Nome

FORTALEZA

2019

JOSIMAR VIEIRA PROTASIO

**ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES MELITTUS NA
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARTINHA MONTELO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

O Diabetes Mellitus é uma patologia de alta incidência nos tempos atuais, as causas mais comumente associadas para a piora do quadro clínico são: alimentação rica em gorduras, sódio e carboidratos, sedentarismo, alcoolismo e tabagismo. Como objetivo do projeto de intervenção têm-se: Elaborar uma proposta de intervenção que visa garantir a adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus aos pacientes idosos da ESF Martinha Montelo, MA. Para subsidiar a elaboração da proposta de intervenção, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados na Biblioteca Virtual em Saúde, foram também utilizadas as publicações do Ministério da Saúde e livros que abordavam o tema deste trabalho. A proposta de intervenção foi elaborada seguindo os passos do Planejamento Estratégico Situacional. Com as ações propostas espera-se que haja uma redução do índice glicêmico dos usuários cadastrados na Estratégia de Saúde da Família Martinha Montelo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Planejamento em Saúde. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus is a pathology of high incidence in the current times, the most commonly associated causes for worsening of the clinical picture are: high-fat diet, sodium and carbohydrates, sedentary lifestyle, alcoholism and smoking. The objective of the intervention project is to: Elaborate an intervention proposal that aims to guarantee the adherence to the treatment of Diabetes Mellitus to the elderly patients of the ESF Martinha Montelo, MA. In order to subsidize the elaboration of the intervention proposal, a bibliographic research was carried out in the databases in the Virtual Health Library, the publications of the Ministry of Health and books that deal with the subject of this work were also used. The intervention proposal was elaborated following the steps of Situational Strategic Planning. With the proposed actions, it is expected that there will be a reduction in the glycemic index of users enrolled in the Martinha Montelo Family Health Strategy.

Keywords: Diabetes Mellitus. Health Planning. Health Education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	PROBLEMA.....	9
3	JUSTIFICATIVA.....	10
4	OBJETIVOS.....	11
4.1	OBJETIVO GERAL.....	11
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	11
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
6	METODOLOGIA.....	14
7	RELATO DA EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO.....	16
8	CRONOGRAMA.....	17
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	18
10	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

Cantanhede é um município localizado no Maranhão, possui 20.457 habitantes e 844 km². A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.73 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 13.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 63 de 217 e 60 de 217, respectivamente (IBGE, 2018).

Apresenta 33.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, o que nos leva a maior vigilância acerca da diarreia e parasitoses com as crianças principalmente, 68.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), possui 7 unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) (IBGE, 2018).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) Martinha Montelo, situa-se na Rua Povoado Pindoal, de acordo com as informações em saúde, em relação a estrutura física e ambiência Desempenho muito acima da média; Situação em relação a adaptações para deficientes e idosos Desempenho muito acima da média; Situação em relação aos equipamentos Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média; Situação em relação aos Medicamentos Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média, onde podemos verificar que temos o básico para um bom desenvolver de trabalho na ESF.

Contudo, um dos principais problemas que podemos encontrar é a falta de adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus. Segundo a Federação Internacional de Diabetes, em 2015 estimou-se que 8,8% da população mundial com 20 a 79 anos de idade, aproximadamente 415 milhões de pessoas, vivia com diabetes. E com o número de doentes cada vez mais crescendo, estima-se que em 2040, haverá 642 milhões pessoas com DM (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2015).

No Brasil existem 12,5 milhões de pessoas com o diagnóstico de diabetes, ocupando o 4º lugar entre os 10 países com o maior número de pessoas diabéticas, sendo que a população idosa apresenta uma prevalência de 19%. Além do número crescente de brasileiros com DM, o país ocupa o 6º lugar do mundo em gastos com a doença (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

A doença está associada ao aumento de morbimortalidade. Em 2017, foram constatados que 4 milhões de pessoas foram a óbito em consequência da doença, sendo que 11% foram na América do Sul e México. Por isso ações voltadas para detecção precoce da doença, prevenção e tratamento são essenciais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

Para manter os níveis de glicose dentro da normalidade é necessário além da medicação, hábitos de vida saudáveis incluindo dieta balanceada e prática de atividade física regular, e isso deve ser mantido para vida toda. Na maioria das vezes é muito difícil o indivíduo aceitar a doença e mudar os hábitos de vida. No entanto, o paciente diabético precisa ser encorajado constantemente a aprender novos costumes e comportamentos, bem como fazer uso da medicação correta, pois somente dessa forma ele evitará as complicações graves causadas pela doença (BRANCO, 2009).

2 PROBLEMA

Até que ponto a adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus dos pacientes idosos da ESF Martinha Montelo auxiliam na redução de descompensações e internações hospitalares?

3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente estudo por experiência vivida diariamente no atendimento a pacientes portadores de Diabetes Mellitus que frequentemente apresentam quadro de descompensação dos níveis glicêmicos, ocasionados por hipoglicemia e hiperglicemia (mais comum), cetoacidose e estado hiperosmolar, além do pé diabético, que podem levar a internações hospitalares.

Os profissionais da ESF verificamos que por muitas vezes o diagnóstico é dado, prescrito as medicações, mas a partir daí foram encontradas algumas dificuldades, como a leitura dos pacientes, dificultando a tomada de medicação nos horários corretos, pacientes reclamam da ingesta medicamentosa mais de 1 vez ao dia, alimentação desregrada, elevado consumo de carboidratos e açúcares fazendo com que haja esta dificuldade na adesão ao tratamento.

Observa-se quanto é essencial o atendimento médico nesse momento, pois os quadros podem ser revertidos ou diminuídos, as sequelas que podem apresentar os pacientes diabéticos descompensados, utilizando o diagnóstico clínico e laboratorial, para um diagnóstico exato e rápido, levando a um tratamento medicamentoso adequado com resolutividade e eficácia, causando um prognóstico bom ou melhorado para esses pacientes que podem ter o quadro revertido evitando possíveis sequelas irreversíveis ou o óbito.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta de intervenção que visa garantir a adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus aos pacientes idosos da ESF Martinha Montelo, MA.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar diagnóstico situacional para compor dados e registros sobre a Diabetes Mellitus em idosos assistidos pela equipe da ESF Martinha Montelo;
- Identificar e levantar dados, por meio da literatura pertinente, sobre Diabetes Mellitus, a fim de capacitar a equipe da ESF sobre o tema;
- Orientar e planejar junto com a equipe da ESF, o método de abordagem dos idosos para o acolhimento e orientação acerca da Diabetes Mellitus bem como todos os seus agravos;

5. REVISAO DE LITERATURA

O termo “*diabetes mellitus*” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia, intolerância à glicose e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, por defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (BRASIL, 2013).

O *Diabetes Mellitus* é uma patologia que sua prevalência aumenta a cada dia, acontecendo devido alterações da tolerância a glicose do organismo, e está intimamente ligada a doenças cardiovasculares e complicações microvasculares, seu controle implica em melhor qualidade de vida dos pacientes (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016).

Alguns estudos afirmam que a *Diabetes mellitus* é uma doença endêmica em países subdesenvolvidos, a incidência maior ocorre no público de adultos jovens, na América do Sul chegam até a 4/ 100.00 habitantes. No Brasil, de acordo com o último Censo do IBGE (2010) são aproximadamente 12.054.827 diabéticos, destes estão todas as classificações. As taxas de morbimortalidade da doença são altas, desta forma, as ações de promoção, prevenção e tratamento deste agravo deve estar cada vez mais presente, pois a DM aumenta o risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016).

No Brasil sua relevância toma quanto problema de saúde pública, pois há aumento da incidência de taxas de morbimortalidade e ainda algumas sequelas nos pacientes como a cegueira, a retinopatia diabética, a insuficiência renal terminal e ainda amputações de extremidades, vários pacientes com *Diabetes mellitus* ficam ao decorrer dos anos incapazes ou com limitações que interferem diretamente no trabalho e nas suas atividades de vida diária, em decorrência das complicações crônicas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016).

A incidência e prevalência do Diabetes vêm aumentando no Brasil. Na Atenção Primária tal patologia deve ser acompanhada por uma equipe capacitada a desenvolver cuidados clínicos e práticas educativas. O Diabetes Mellitus, tem na Atenção Primária espaço privilegiado para o acompanhamento de tal patologia que deve ser acompanhada por uma equipe capacitada a desenvolver cuidados clínicos e práticas educativas voltadas à Promoção da Saúde que implica a prevenção do

DM. Os estudos epidemiológicos são importantes para fortalecer o cuidado em saúde de pessoas com DM, pois identificam os casos e os fatores de risco para a doença. (DOS ANJOS et al, 2013).

Em 1985, estimava-se que existissem 30 milhões de adultos com DM no mundo, esse número vem crescendo rapidamente atingindo 173 milhões em 2002, com projeção de chegar a mais de 300 milhões no ano 2030 (SCHMIDT et al., 2009)

Sabe-se que o controle metabólico adequado pode retardar a progressão da doença e, atualmente, há um consenso entre os autores de que a Atenção Primária à Saúde (APS) dispõe das tecnologias necessárias para diagnosticar, intervir e acompanhar os pacientes diabéticos com efetividade, propiciando-lhes melhor qualidade de vida e reduzindo lesões nos órgãos-alvo (ROSA, 2007). Dessa forma, a APS vem sendo considerada o nível preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) para coordenar os cuidados a esses pacientes, tanto a Estratégia Saúde da Família (ESF) como os modelos tradicionais.

De acordo com os autores Marinho et al (2012), os fatores de risco modificáveis para DM2 como obesidade central, sedentarismo, de excesso de peso e de alimentação inadequada. Nessa perspectiva, cabe aos gestores e profissionais da saúde o aprimoramento do acesso e da qualidade dos serviços de saúde, especialmente no fortalecimento e na qualificação da Estratégica da Saúde da Família, com ênfase na promoção de hábitos de vida saudáveis.

6. METODOLOGIA

6.1 Tipo de Estudo

Foi realizado um Plano de Intervenção, para determinar o problema prioritário e as ações, de acordo com os autores Campos, Faria e Santos (2010). Realizou-se ainda, uma revisão de literatura para fomentar a estrutura deste projeto de intervenção na ESF Martinha Montelo na cidade de Cantanhede- MA.

6.2 Critério de Inclusão e Exclusão

O projeto terá início em julho de 2019 após realização do diagnóstico situacional baseando em palestras e conversas em grupos com os Idosos diagnosticados com Diabetes Mellitus, junto com toda a equipe da unidade.

O presente estudo trata- se de um projeto de intervenção que tem como finalidades:

Realizar diagnóstico situacional da UBS.

Capacitar a equipe multidisciplinar;

Melhorar método de abordagem aos pacientes, visando adesão do tratamento da diabetes mellitus.

A partir de ações com os profissionais da ESF médico, enfermeira e os profissionais do NASF, bem como a responsabilização da Secretaria de Saúde, por meio de operações para melhorar a adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus, fornecer informações acerca da doença aos pacientes.

Plano de Ação

Ação	Profissional Responsável	O que fazer?	Quando fazer?
Realizar diagnóstico situacional da ESF Martinha Montelo	Agente comunitário de saúde	Cadastro dos pacientes na ficha A	Julho 2019

	enfermeira		
Realizar capacitação com a equipe multiprofissional	Médico e enfermeira	Criar grupo operativo-realização de palestras	Agosto 2019 depois mensalmente
Implementar método para melhorar abordagem dos pacientes-operativo; roda de discussão e consultas individuais.	Equipe de Saúde-médico, enfermeira, ACS, nutricionista, técnicos de enfermagem, educador físico.	Verificar no prontuário dos pacientes a curva glicêmica mensal	Agosto 2019 e depois trimestralmente

5.3 Coleta de Dados

A revisão de literatura foi feita em periódicos disponíveis nas bases de dados *Scielo* (Scientific Library On-Line), LILASC, no *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), bem como nos sites do Ministério da Saúde e IBGE. Foram selecionados os periódicos de relevância, extraindo então as informações para elaboração, análise, interpretação, discussão e conclusão do trabalho.

7 RELATO DA EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

O projeto terá início em julho de 2019, onde o primeiro passo é o cadastro dos idosos com Diabetes Mellitus na ESF Martinha Montelo, para que a partir destes dados possamos realizar a estratificação de risco destes.

Concomitantemente, a equipe da ESF será capacitada pelo médico e enfermeira, que irão definir a Diabetes Mellitus, sua classificação, etiologia, prevenção, como ocorrem o tratamento e ainda abordar o pé diabético, que é função dos profissionais saber realizar esta avaliação, no caso dos agentes comunitários de saúde, para encaminhar aos profissionais de nível superior para caso necessário iniciar tratamento e encaminhar ao nível secundário de saúde, e ainda dar devidas orientações quanto ao cuidado dos pés, para prevenir possíveis feridas.

A partir destes primeiros encontros serão realizados junto com a equipe, a melhor forma de abordagem dos idosos, para que sejam acolhidos, orientados quanto ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso e aos cuidados com os pés diabéticos.

Espera-se com este estudo contribuir de forma significativa para proporcionar a redução dos índices de descompensação da diabetes, visando melhor qualidade de vida aos idosos e a longevidade, uma vez, que a patologia leva a graves problemas a comunidade e podem evoluir ao óbito, demonstrando a relevância do presente estudo.

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Médico	1
Enfermeira	1
Psicólogo	1
Agente Comunitário de Saúde	5
Técnico de Enfermagem	2
Nutricionista	1
RECURSOS MATERIAIS	QUANTIDADE
Prontuários	250
Canetas	10
Fichário rotativo	1
Glicosímetro	1
Fitas para aparelho de glicemia capilar	300
Agulhas	300
Algodão	1 rolo
Guias de exames laboratoriais	300

10 CONCLUSÃO

A realização do projeto de intervenção proposto é relevante e viável, e possui como resultados esperados contribuir para o acolhimento e atendimento dos idosos com diabetes mellitus, para prevenir possíveis descompensações, pé diabético e complicações neurológicas.

Assim, ao se apropriarem desse conhecimento, espera-se que outras posturas e condutas assumidas pelos idosos, como o entendimento da importância do tratamento correto da diabetes mellitus, a prevenção do pé diabético e complicações neurológicas.

Dessa forma, temos como objetivo fortalecer o compromisso frente a nova realidade de trabalho, pois, irão existir compromisso e ações construídas de maneira coletiva, entre os idosos diabéticos e profissionais da ESF. Além, de dar subsídios a equipe de saúde da ESF, para a promoção da saúde e prevenção dos agravos.

REFERÊNCIAS

ATLAS, Diabetes. International diabetes federation. **IDF Diabetes Atlas, 7th edn. Brussels, Belgium: International Diabetes Federation**, 2015.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades@cantanhede** Brasília,[online], 2018. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em: 10 abr/2019

CAMPOS, F.C.C.; FARIA H. P.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. Nescon/UFMG. 2ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010. Disponível em:<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento_e_avaliacao_das_acoes_de_saude_2/3>. Acesso em: 12 mai 2019

FALUDI, André Arpad et al. Diretriz brasileira baseada em evidências sobre prevenção de doenças cardiovasculares em pacientes com diabetes: posicionamento da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 109, n. 6, p. 1-31, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Bibliotecas da UFC**. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufc.br/index.php?option=com_content&task=section&id=29&Itemid=55>. Acesso em: 18 maio 2011.